

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2017 |
| Local | Campus do Vale |
| Título | Revisão taxonômica de Fomitiporia (Hymenochaetaceae, Basidiomycota) em Bambusoideae |
| Autor | ALVINA FERNANDA DE VARGAS |
| Orientador | ROSA MARA BORGES DA SILVEIRA |

Revisão taxonômica de *Fomitiporia* (Hymenochaetaceae, Basidiomycota) em Bambusoideae

Autor(a): Alvina Fernanda de Vargas

Orientadora: Prof^a Rosa Mara B. da Silveira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os fungos são essenciais na ciclagem de nutrientes dos ecossistemas, e capazes de ocupar nichos distintos. Estima-se que existam entre 1,5 a 6 milhões de espécies de fungos e, atualmente, conhecemos cerca de 200 mil. O gênero *Fomitiporia* Murril, pertencente à família Hymenochaetaceae, tem descritas cerca de 40 espécies, mundialmente distribuídas. No entanto, há também espécies que são restritas, com particularidades biogeográficas, apresentando especificidades nas relações espécie-hospedeiro. O gênero caracteriza-se por apresentar espécies com basidiomas perenes, pileados a ressupinados, basidiósporos hialinos e dextrinoides, sistema hifal dimítico e setas himeniais presentes em algumas espécies, principalmente naquelas encontradas em Bambusoideae. São conhecidas para o gênero quatro espécies que utilizam Bambusoideae como substrato, são elas: *Fomitiporia bambusarum*, *F. sanctichampagnatii*, *F. spinescens* e *F. uncinata*. Estas espécies, considerando a atual circunscrição do grupo, apresentam morfologias tidas como sinônimas, dada a semelhança entre elas. Então, sentimos a necessidade de entender a delimitação morfológica das espécies que ocorrem em colmos de bambu. Foram observadas durante as análises morfológicas, estruturas importantes para a diferenciação das espécies, como os poros, os basidiósporos e especialmente as setas. Foram usados reagentes como KOH 3% e Melzer para a observação dos basidiósporos, confirmando assim a cor hialina e marrom avermelhada (reação dextrinoide), respectivamente. Foram analisados, parcialmente, 19 espécimes, dos quais cinco foram coletados recentemente nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul e 14 coleções depositadas no Herbário ICN. Dos resultados prévios obtidos, podemos destacar o entendimento da delimitação morfológica das espécies *Fomitiporia bambusarum*, *F. spinescens* e *F. sanctichampagnatii*, que quando comparadas diferem entre si pela presença de poros e esporos reduzidos em *F. bambusarum*, setas equinuladas e de maior comprimento em *F. spinescens*, poros maiores e setas de comprimento intermediário em *F. sanctichampagnatii*. Além dessas três espécies, foi possível constatar ainda a presença de uma possível espécie nova, caracterizada pelo basidioma pileado, uma particularidade até então não observada entre as linhagens de *Fomitiporia* encontradas em Bambusoideae. Por fim, buscando averiguar a existência de uma potencial nova espécie e entender a posição filogenética das linhagens de *Fomitiporia* encontradas em Bambusoideae, serão realizados extração de DNA, PCR e sequenciamento para a reconstrução filogenética do gênero.